

OS PRINCIPAES CARACTERISTICOS DE UMA BÔA VACCA LEITEIRA. — Esta fina illustração, tem 9 capitulos, a saber: Cinco caracteres de uma bôa vacca leiteira. — Constituição da vacca. — Capacidade. — Temperamento nervoso. — Circulação do sangue. — Aptidão. — Outros bons caracteres. — Como se obter vacas que se combinem os cinco caracteres essenciaes. — Prova exacta do valor da vacca. VOLUME do registro pelo Correio 6\$000

INIMIGOS E DOENÇAS DAS FRUCTEIRAS. — por EURICO SANTOS — 80 paginas e 92 gravuras.

Trabalho interessante dividido em 3 capitulos; é todo escripto com simplicidade, clareza e elegancia. No primeiro capitulo, o auctor faz um resumo bem accentuado, relativo a morphologia e vida dos differentes parasitos, estudando os damnos por elles causados. No capitulo segundo, encontram-se, em ordem alphabetica, as diversas plantas fructificolas entre nós cultivadas, acompanhadas da sua classificação scientifica.

Finalizando, o auctor apresenta em notas curtas, um receituário bem ellucidativo, assim como a relação e maneira de preparar os insecticidas, fungicidas, etc., ensinando sua manipulação com facilidade e segurança.

VOLUME sob registro pelo Correio 6\$000

FAZENDA DE CRIAÇÃO E ENGORDA DE SUINOS — 3.^a Edição — Auctor: **Dr. Virgilio Penna** — Livro com 130 paginas, dividido em 28 capitulos que destacamos os principaes. O porco — Alimentação e custeio — Culturas — Construções Rurales — (c/ as respectivas plantas) — Leitões — Molestias — Tuberculinisação — Castração — Desmamma — Engorda — Regime dos Cevados — Marcação — Seleção dos Leitões — Idade para Cobertura — Cuidados Hygienicos — Contabilidade e Administração.

A excellencia desse livro está na sua linguagem simples; informando e ensinando com a maxima clareza possivel, ficando o criador avido em conhecer logo do principio ao fim. VOLUME sob registro pelo Correio 11\$000.

O ZEBU — 2.^a Edição — pelo professor M. PAULINO CAVALCANTI — 160 paginas e innumeradas gravuras.

Obra de grande valor, pois seu auctor não procurou estudar por meio de calculos e theorias, mas sim em experiencias com esta especie bovina, para obter com provas reaes a verdade irretorquível dos factos. O trabalho desenvolve-se chronologicamente, apresentando o zebú, suas raças e typos, origem e classificação, caracteristicos e aptidões economicas. Passando depois para a comparação entre o gado europeu e o zebú; estudando zona climaticas, experiencias, cruzamento e methodos aconselháveis com os zebús.

E' um trabalho magistral, onde o auctor traça em fôrma segura o papel que representa o gado indiano no Brasil. — VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000

OBSTETRICIA VETERINARIA. — (HYGIENE E PRATICA DOS PARTOS) pelo DR. RENE STRAUNARD, Professor da Escola Veterinaria — Veterinario official do Jockey Club de São Paulo — 337 paginas, 57 gravuras. — Unica obra escripta em portuguez sobre a importante materia dos partos dos animaes domesticos.

O livro expõe em todos os seus aspectos o problema da reprodução, suas difficuldades e complicações com o devido tratamento.

A hygiene da reproductora, da femêa prenhe, o combate ao aborto, á esterilidade, o modo de auxiliar a parturiente, os primeiros cuidados a serem dispensados a proge-nitora e ao recém-nascido, o tratamento das molestias puerperaes e dilatação insufficiente formam tantos capitulos cheios de interesse pratico.

Obstetricia Veterinaria é um livro que todo criador deve possuir para nelle encontrar a solução rapida de muitos problemas com os quaes elle depara.

VOLUME pelo Correio sob registro 26\$000.

MANUAL DE LACTICINIOS — Optimo livro com 50 paginas, pratico e efficiente. Ensinando especialmente a fabricação de diversos typos de queijo, manteiga, aproveitamento em geral do leite, etc. — VOLUME sob registro pelo Correio 10\$000.

O QUE TODOS OS CRIADORES DEVEM SABER — por EURICO SANTOS — Volume com 140 paginas, constituindo um livro de grande utilidade, pois em poucas paginas condensa um sem numero de dados e indicações seguras relativas á criação de gado bovino, equino, suino, caprino e ovino. Informações essas que a todo o instante o criador precisa saber.

Contém ainda noções sobre operações de cirurgia ao alcance do pequeno criador. Trata-se portanto de uma obra sempre destinada a prestar serviços incalculáveis a seu possuidor. VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000.

**Todos os Livros mencionados neste prospecto são encontrados na
FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.^o ANDAR — SÃO PAULO



Srs. Criadores e Agricultores

empregai o **Carrapaticida IDEAL**
e o **Formicida IDEAL**

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terriveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brazil.

Carrapaticida IDEAL

além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam belo aspecto de saúde, brilho no pello e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dóse (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães e animaes cavallares.

Não offende a pêle dos animais nem queima a lã das ovelhas. As vaccas em estado de lactação não soffrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil attesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respectivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea, os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76:166 1/2 quilos
" 1931 — 150:002 1/2 quilos

Por mais outras empresas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo innumerous outros carregamentos do IDEAL, augmentando extraordinariamente as sommas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquella rede ferro-viaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Pode ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura — Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a decteriorar-se nem perder a força, conservando-se por annos sem a menor alteração.

O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MACHINA DE FOLE.

Como todos os bons productos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações — Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada

LUIZ C. AMORETTY

A venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo paiz

Gado Schwytz seleccionado

da Fazenda "Santa Odila"
em "Jundiáhy"

Venda de garrotes puro sangue e de novilhas de alta mestiçagem registrados no "Herd-Book" a cargo da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Informações com:

Dr. José Mendes Borges

Rua Boa Vista, 25 — 8.º andar
S. Paulo.



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de laticínios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o prophylactico e curativo contra diarrhéa dos bezerros, batedeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc., limpa e desinfecta.

Yatren Vaccina E. 104 — vaccina mixta polyvalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vaccina contra peste da manqueira ou carbunculo symptomatico.

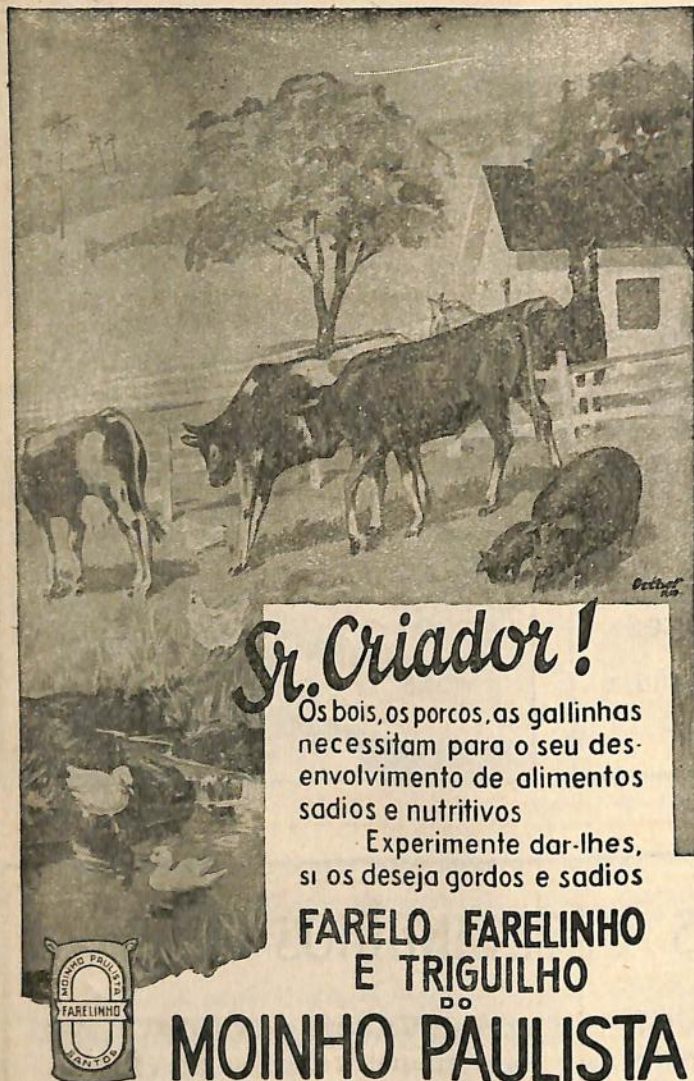
Vaccina — contra a pneumoenterite dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250

Insecticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bortaléz Bayer, Nosprasit, Uspulun-Secco e Uspulun-Especial, Oleo 101, Calcid para fumegação das laranjeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA

{ Na Federação de Criadores



Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as galinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO FARELINHO E TRIGUILHO DO MOINHO PAULISTA




Dois porcos da mesma idade

Um recebeu iodo e o outro não

Eis o que representa a addição na alimentação dos animaes do

IODO + CALCIO + PHOSPHATO =

Informações e prospectos na Federação de Criadores

Saude e maior resistencia ás doenças
Desenvolvimento
Robustez e precocidade
Produção compensadora
Prolixidade

Sorôs, vaccinas, medicamentos e instrumentos para uso veterinario

sementes de capim cloris

Carrapaticidas

Bovisan (1 para 300)
Ideal (1 para 300)
Cooper (1 para 138)
Imperador (1 para 360)

Formicidas

Agapeama
Paulistano
Jupiter
Quatro Paus
Salvação
Maná
Ideal

Dirijam-se a
Federação de Criadores

Rua Senador Feljó, 30
SÃO PAULO

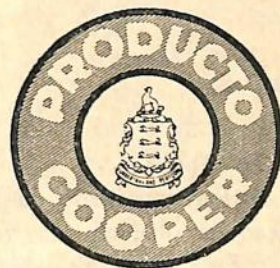
Grande redução de preços

Vem aqui uma boa noticia para V. S.
A casa Cooper acaba de reduzir sensivelmente o preço do

Garrapaticida Cooper concentrado

(Tixol)

de modo que V. S. agora por pouco dinheiro
poderá gosar das vantagens da qualidade
Cooper, que em carrapaticida significa: "poder
molhante", força sempre igual e o gado livre
de carrapatos sem risco de perdas ou
queimaduras.



PEÇA PREÇOS Á

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30

SÃO PAULO

CRIADORES...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 565
SÃO PAULO

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS

A CARGO DO

Dr. Celso de Souza Meirelles

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e
combate das epizootias: vaccinações prophylacticas,
curativas e reveladoras (tuberculinação), ensinamentos de hygiene animal, etc.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a
diaria de 30\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação*

A agricultura é a mais difficil de todas as profissões, de todas as artes e sciencias, não se podendo ser bom lavrador sem uma instrucção muito especial. Marshal.

Summario

	Pag.
Gado Hollandez.....	2
(Communicado da F. P. C. B.)	
Retenção da placenta na vacca.....	10
Dr. A. A. Brandão.	
Prophylaxia da Encephalometitis nos equinos.....	18
(Loucura dos Cavallos) Rev. Ass. Arg. Criadores de Cerdos.	
A manteiga como alimento.....	20
La Leche (funio — 37)	
O que é leite certificado.....	25
Os "Herd-Books" da Federação de Criadores.....	26
Serviço Veterinario da F. P. C. B.....	29

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJÓ, 30, 3.º andar, para onde os

interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso .	1\$500
Numero atrazado	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno IX

Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

N.º 1

São Paulo, Setembro de 1937

Gado Hollandez



Communicado da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

Com a Hollanda nos une vinculos economicos, os mais proveitosos para o nosso paiz. Ha bem um seculo vamos incorporando a nossa producção leiteira o gado da Fria Hollandeza e com elle vamos não só estabelecendo as bases de uma alta producção, como tambem fazendo o alicerce da nossa industria leiteira. Foi justamente isso que fizeram todos os paizes onde a industria leiteira se desenvolveu.

Não é licito mais se pôr em duvida a adaptação completa da vacca hollandeza no Estado de São Paulo, onde, entre as demais leiteiras, é aquella capaz de melhor producção economica. É tudo quando precisamos para intensificar e racionalisar a nossa industria leiteira, dando-lhe extensão pela ampliação dos mercados; volume pela multiplicação dos negocios; estabilidade e preços remuneradores pela qualidade dos productos. Para tanto vamos nos reportar a Hollanda. É de lá que nos vêm o gado e tanto quanto os seus animaes, nos valem os seus ensinamentos, os seus methodos de trabalhos adquiridos e ajustados atravez de seculos mediante cuidados hygienicos, bôa alimentação e selecção intelligente.

Seguindo a pegada dos hollandezes temos que trabalhar os nossos rebanhos no sentido de alcançarmos um termo médio de producção sem sacrificar a saude do animal. Comprehenderam elles que uma vacca só pode ser explorada economicamente quando, bôa productora, forte e relativamente rustica. Seus rebanhos pastam seis mezes em pastagens sem auxilio de uma ração suplementar e durante os outros seis mezes, dadas as condições do seu clima, são recolhidos aos estabulos e alimentados com feno, silagem e um a quatro kilos de alimento concentrado.

As condições naturaes de que dispõe os holandezes para a exploração do seu gado nem por isso são mais favoraveis do que as nossas em São Paulo. Sua agricultura ultra intensiva produz o maximo que pode dar uma terra trabalhada com o maximo da technica e de pratica. É bastante citar que entre as nações e a Hollanda a que tem a maior importação de adubos artificiaes em proporção por hectare. Mesmo assim, dada a diminuta extensão de seu territorio, dois milhões e quatrocentos mil hectares e a densidade de seus rebanhos, dois e meio milhões de bovinos, importa por anno, para a alimentação do seu gado 1.868.000 tonelladas de cereaes, de tortas e farellos. Mesmo comprando

mantimento para o seu gado e adubando intensamente suas terras de modo a torná-las férteis, a sua produção total de leite foi calculada em 5.200.000 toneladas por anno, as suas 180.000 toneladas de carne e as suas 125.000 toneladas de ovos, em fim todos os productos de sua industria pastoril, podem sempre ser negociados a preços favoráveis.

É de se comprehender que, um paiz que atravez de seculos tenha sido um grande provedor de productos lacteos, tenha posto especial interesse em melhorar a capacidade do seu gado, já por si de grande aptidão leiteira. Graças as suas organizações de iniciativas particulares, a Hollanda dispõe hoje da melhor raça leiteira de importancia internacional. 656 organizações visam colectivamente touros, de qualidades excepcionaes. 828 sociedades controlam em conjunto 12% de todas as suas vaccas leiteiras, adoptando os methodos mais efficientes. As principaes "sociedades" para o melhoramento são os "Herd-Books", dos quaes existem dois; o "Herd-Book Frisão" e o "Herd-Book Hollandez". Para que os nossos criadores mais se apercebam da importancia desse serviço e do acerto do criterio adoptado pela Federação dos Criadores para a sua organização em São Paulo, vamos dar como exemplo o "Herd-Book Frisão", que restringe a sua area de acção exclusivamente para a "Frisia Hollandeza". Eil-o. A ascendencia dos animaes é estabelecida com a remessa obrigatoria, dentro de 6 mezes de um certificado de cobertura e dentro dos 5 dias do nascimento do bezerro, de um certificado de nascimento acompanhado de um diagramma das pintas do producto. Se esses dois certificados conferem, se os paes são registrados e puros, o bezerro é inscripto provisoriamente. Para serem inscriptos definitivamente no "Herd-Book Frisão", os productos inscriptos provisoriamente são examinados exteriormente; os machos são examinados duas vezes, quando tem a idade de um anno e meio e aos dois annos; as vaccas aos dois annos e dez mezes quando tenha dado a primeira cria. Se o exame satisfaz, o animal é inscripto, caso contrario nunca pertencerá ao Herd-Book. Cada um dos animaes inscriptos está com uma escala de pontos e com ampla descripção das suas qualidades. Do registro das vaccas faz parte um completo controle de sua produção leiteira de cada uma, de suas lactações, sejam estas boas ou más. Esse exame é feito por technicos da associação com applicação da tabella de pontos.

Graças a esse controle e severa selecção nos reproductores, foi possivel augmentar em 35 annos a produção média de leite em 16% e a gordura em 20%. Hoje a produção média das vaccas inscriptas no "Herd-Book Frisão" é de 4.800 kilos de leite em 365 dias, com 5.7% de gordura. 4.800 kilos de leite em 365 dias, corresponde a 13 kilos por dia, talvez 4 vezes mais a produção média das nossas vaccas em São Paulo.

Uma medida que contribuiu em alto grau para o melhoramento do gado registrado, foi o exame da influencia dos touros sobre os seus descendentes no que se refere a produção e a conformação. De todos os touros, dos quaes se possui um numero sufficiente de descendentes, os machos são comparados com seus paes quanto ao exterior e as femeas com suas mães quanto a produção em quantidade como tambem na porcentagem da gordura do leite. Os touros dos quaes se constata uma influencia favoravel dos tres factores; conformação, quantidade de leite e porcentagem de gordura, são classificados na categoria dos "preferentes", — touros comprovados. São os descendentes desta aristocracia da raça bovina, os mais procurados pelos criadores da Hollanda e pelos estrangeiros. O governo hollandez se limita a apoiar e a prestigiar a iniciativa particular do me-

lhoramento das raças leiteiras, porém faz observar com rigor as estrictras medidas veterinarias. Além disso mantem um serviço informativo especial a cargo de zootechnistas e em cada uma das onze provincias mantem uma commissão para o controle da producção leiteira e examinando com especial interesse os resultados hereditarios dos touros.

Graças ao esforço combinado do governo e das instituições interessadas no que se refere ao combate a tuberculose, a Hollanda possui hoje um numero consideravel de propriedades, cada vez maior, completamente livres dessa enfermidade. Todos os animaes são examinados pelo menos uma vez por anno. Aquelles reagentes, onde se comprova a tuberculose aberta, são sacrificados immediatamente. Aquelles que dão uma reacção suspeita, são separados dos demais. A compra destes animaes é prohibida. Os productos secundarios de leiteria para a alimentação de outros animaes tem que ser pasteurizados.

Ahi está, em poucas palavras, como conseguiu a Hollanda elevar a producção do gado leiteiro, se impondo perante os demais paizes com uma raça considerada a melhor para uma industria leiteira.

No melhoramento das raças bovinas os "Herd-Books" exercem uma acção controladora e decisiva das qualidades hereditarias dos animaes e dahi o acerto com que agiu a Federação dos Criadores organizando ha 10 annos e mantendo em São Paulo os "Herd-Books" das raças leiteiras. Já agora os criadores em São Paulo, quando compram animaes reproductores, sabem exigir seu pedigree. Sente-se que a iniciativa de organizações congeneres vae-se generalizando pelas demais regiões criadoras do paiz.

Em cada Estado, os criadores devem organizar, manter e dirigir os seus "Herd-Books", só assim com acerto terão garantias e hão de conquistar para os seus rebanhos de bovinos as qualidades de que elles necessitam.

Retenção da placenta na vacca

Durante a prenhez, para que seja possível a manutenção do organismo fetal na vida intra-uterina, torna-se necessário que elle seja fixado e mantido em determinadas porções da madre, e de modo tal que lhe sejam asseguradas proteção contra os traumatismos externos e intimas relações com o corpo materno, donde deve receber toda nutrição de que necessita para o seu desenvolvimento.

Por isso, o feto é envolvido por uma serie de «membranas» ou «envolucros fetaes». De uma dessas membranas, chamada *chorium*, sahe uma massa de villosidades que, reunidas em *tufos* ou *nóses*, formam um conjuncto que constitue a placenta.

Pela estreita relação que mantem entre o systema circulatorio da mãe e o do feto, a placenta é o órgão por excellencia destinado a presidir os phenomenos de alimentação e respiração do feto. Os criadores não distinguem essas membranas ou involucros. Conhecem apenas o seu conjuncto, pelo nome de *placenta*, *secunda*, *folha* ou *limpeza*.

A forma e organização da placenta variam consideravelmente nas femeas das diversas espécies domesticas.

Nas ruminantes, que têm para nós particular importancia, ella é *agglomerada* ou *cotyledonal*, isto é, não se distribue em toda a extensão da superficie do «chorium», mas tão sómente em regiões definidas por sua correspondencia necessaria com determinados órgãos contidos na madre.

Na égua, já é bastante differente, pois as villosidades se diffundem uniformemente em quasi toda a superficie do *chorium*, atapetando-o em toda a extensão.

Para a comprehensão facil e perfeita das causas e do mechanismo da retenção da placenta, somos forçados a descrever certas particularidades da sua organização e funcionamento normaes.

A mucosa que reveste a superficie interna do utero da vacca é provida de saliencias ovaes, lisas e permanentes, verdadeiros órgãos, denominados *cotyledones maternos* (1). São em numero de 30 a 40 nas novilhas e 80 a 100 nas vaccas paridas e se dispõem em séries de 10 a 12. Essas séries acham-se espalhadas irregularmente na superficie do utero (Fig. 1).

Com o inicio da gravidez, na parte superficial desses *cotyledones maternos* dá-se a formação de relevos em forma de pequenas cristas, que se destinam a delimitar as estreitas e profundas enseadas (*cryptas*) que ahi se formam. Essas enseadas, por sua vez, devem receber dentro de si as villosidades que partem do *chorium* que, como já vimos, é uma das membranas (a externa) que envolvem o feto. Taes villosidades se ajuntam em *tufos* ou *nóses* (*cotyledones fetaes*), cujo conjuncto constitue a placenta nos ruminantes. Todos conhecem esses *tufos* ou *nóses*, que é facil observar nas secundinas expulsas.

Pois bem, o contacto intimo e perfeito que resulta do encaixe desses *tufos* ou *cotyledones fetaes* nas *cryptas* ou sulcos dos *cotyledones maternos* é que estabelece as relações nutritivas entre o feto e a mãe.

Placentona é o nome reservado para designar a formação resultante dessa união intima.

Para perfeita comprehensão do que expuzemos acima, damos duas figuras eschematicas. Na primeira vemos representado um *cotyledone materno*, na segunda a formação de um *placentona*.

A adherencia dos *tufos placentares* nas dos *cotyledones maternos* é tida como phenomeno de natureza essencialmente physica. De facto, não existe nenhuma substancia adhesiva. Elles se encostam, sem comtudo se soldarem. Parece ser essa juxtaposição, tão intima e perfeita, devida unicamente á dilatação dos vasos sanguineos maternos e fetaes dentro dos *coty-*

TODO O CRIADOR,

.... deseja uma boa produção de leite durante o anno todo.

O bom criador sabe que, administrando ás suas vaccas durante o Inverno boa quantidade de concentrados balanceados, ellas darão leite em abundancia.

No Verão, todavia, a tendencia é de depender simplesmente do pasto. Não é de admirar que as vaccas percam peso e a produção de leite diminua sensivelmente. Acontece muitas vezes que, mesmo depois de recommçadas as rações no Inverno seguinte, as vaccas não estão em condições de dar boa quantidade de leite.

Os concentrados são necessarios durante todas as Estações do anno. Dê as suas vaccas durante o Verão dois terços da ração do Inverno.

Peça-nos "O Novo Livro do Refinazil", que contém formulas para rações balanceadas e outras informações de valor.



MAIZENA BRAZIL S. A.

Caixa Postal, 2972

SÃO PAULO



ledones e á pressão exercida pelos liquidos contidos nas membranas fetaes.

Realizado o parto pela expulsão do feto, o desprendimento da placenta seria a consequencia natural da interrupção da circulação fetal, que deveria affrouxar a justeza do encaixe. Por outro lado, o esvaziamento dos liquidos fetaes tambem contribuiria para o mesmo effeito, por diminuir a pressão interna. As contracções

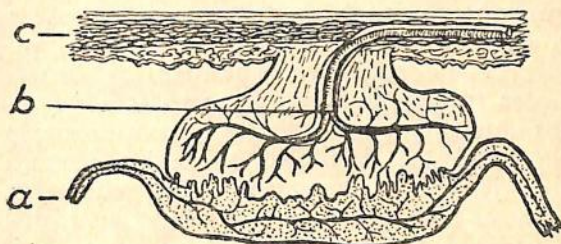


Fig. 2. — Formação de um placentona: a, cotyledone fetal; b, cotyledone materno; c, parede uterina.

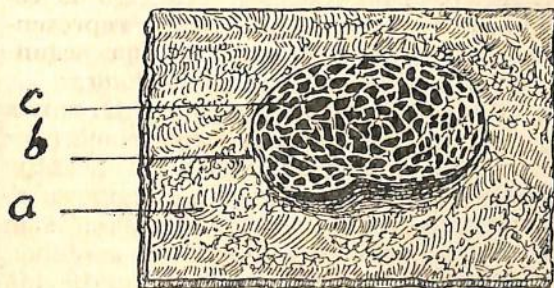


Fig. 1. — Corte da parede uterina: a, parede do utero; b, cotyledone; c, cryptas.

uterinas e abdominaes que acompanham e seguem o parto completariam, como forças auxiliares das mais necessarias, o mecanismo do deslívramento normal. Nos bovinos, a expulsão normal da placenta se realiza dentro de 6 a 24 horas após o parto, tendo sido até hoje inuteis os esforços para explicar a lentidão da sua expulsão na vacca. Após 24 horas, em geral as secundas retidas começam a alterar-se.

A causa principal da retenção do pla-

centa na vacca está numa *inflamação que se localisa nos cotyledones maternos e fetaes*, resultando dessa inflamação uma *solidadura íntima e completa* desses cotyledones. Essa a causa que *difficulta*, após a expulsão do fêto a separação normal da secunda e sua expulsão. A essa inflamação se deu o nome de *cotyledonite-intersticial*.

Nos casos leves, a intensidade dessa inflamação pôde não alcançar a mais de que uma simples congestão o que, *entretanto*, já seria sufficiente para determinar a retenção, porque, continuando dilatados os vasos sanguíneos, persistiria a causa, como já vimos, da adherencia dos cotyledones. Em virtude dessa inflamação, vem em seguida a fraqueza das contrações do utero, agravando mais a situação. E', pois, o processo inflamatório a principal causa das retenções. E as causas desse processo inflamatório são as infecções uterinas que se dão durante a gestação e o parto. São os abortos, os partos difficeis, as molestias do fêto e de suas membranas, as feridas e inflamações dos órgãos genitais e, enfim, toda a invasão do utero por microbios causadores de doenças.

As metrites (inflamações de madre), quando mal curadas se tornam chronicas e, quando não determinam esterilidade provisoria ou definitiva, sujeitam as concepções futuras a abortos repetidos e a partos anormaes, em que é regra a retenção da placenta. O aborto epizootico, doença que já existe por aqui, ainda felizmente sem a intensidade e gravidade com que flagella a industria animal de outros paizes, é produzida por um microbio especifico que, determinando secundariamente o aborto, primeiramente se localisa na placenta, promovendo, de regra, a sua retenção. Em muitas vaccas, á infecção nem sempre se segue aborto, sendo possiveis partos a termo, com bezeros sãos. Mas, na maioria dos casos, occasionar retenção da secunda.

A essa retenção de placenta por «cotyledonite», que acabamos de descrever e que, para differenciação, chamamos de *verdadeira* ou *inflamatória*, oppoem-se as falsas, resultantes de defficiencia no mecanismo uterino de expulsão. A *fraqueza ou*

ausencia das contrações da madre e o fechamento precoce do collo uterino são as duas causas principaes das falsas retenções. Si na verdade ellas agem como elementos auxiliares necessarios, nas falsas constituem causa unica. Aqui, o descolamento dos cotyledones se effectua regular e normalmente e a retenção é motivada por obstaculos mechanicos, dos quaes o principal é a fraqueza ou ausencia das forças expulsivas. Temos attentido alguns casos de falsas retenções até com 15 dias de permanencia das membranas no utero. A ausencia de esforços expulsivos, alliada ao fechamento precoce do collo uterino, pôde ser incriminada. A simples tracção responde bem nestes casos, mas a putrefacção das membranas forna inevitaveis graves metrites.

As dilatações exaggeradas do utero e das paredes abdominaes, em consequencia de partos gemellares, doenças do fêto e das suas membranas e as dimensões anormaes do producto, os partos laboriosos, as torsões uterinas tardiamente remediadas commumente causam retenções pela fadiga do organismo e fraqueza da madre. Igualmente, uma certa influencia não deixam de exercer certas doenças geraes infectiosas ou não, principalmente em animaes mal nutridos. Certas perturbações funcçionaes do ovario, com acção refreadora sobre as contrações do utero, têm sido tambem admittidas.

Os symptomas nas vaccas com placenta retida variam muito no conjunto e na intensidade. Dependem tanto da resistencia individual á doença, como do grau de desenvolvimento da metrite installada e da variedade do germe existente no utero. Dois quadros clinicos podem apresentar-se. Num, os symptomas predominantes são as alterações do estado geral; ha febre, diarrhéa, diminuição do appetite e da secrecção do leite, suspensão da ruminação, magreza e prostração, ao passo que para o lado do utero nenhum esforço expulsivo se registra, embora as membranas se mantenham retidas. Taes disturbios começam a apresentar-se depois do segundo dia de retenção, quando, iniciada a putrefacção dos envolucros retidos, começam a penetrar francamente na cir-

culação microbios e productos venenosos elaborados no utero.

No segundo quadro, os phenomenos geraes não são de grande monta. Destacam-se principalmente os symptomas locais. Ha esforços uterinos intensos e quando da vulva não pendem as secundas, acompanhados tambem de um corrimento chocolate pouco abundante e fétido.

São merecedores de attenção toda especial os casos em que a secunda pendente da vulva se rompe. Então, a parte contida no utero se recolhe e o collo uterino por sua vez se fecha. As informações fornecidas pelo proprietario asseguram a expulsão das membranas e por isso o veterinario é levado a concluir erradamente que a falta de appetite e as diarrhéas que apresentam o animal sejam devidas a outras causas.

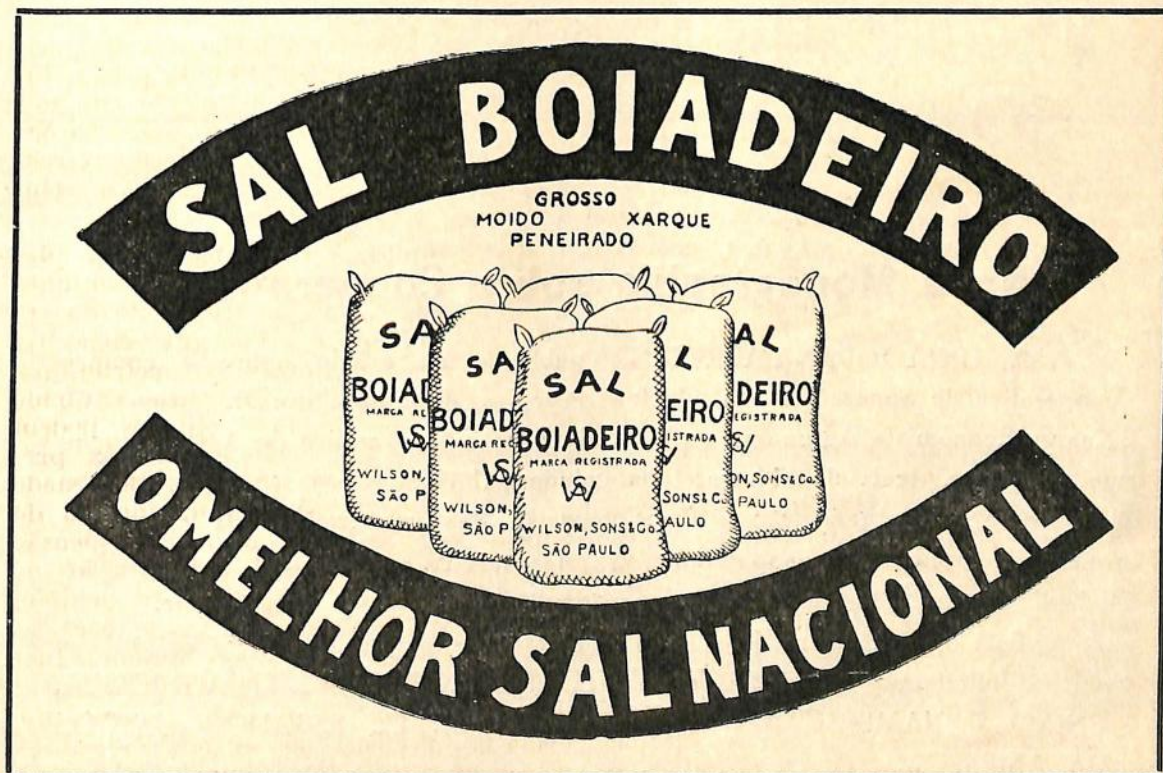
Explorando-se, então, o utero com a mão, ver-se-á que o collo está fechado e na madre atonica se accumula um liquido avermelhado profundamente fétido, misturado a restos apodrecidos, cuja per-

manencia e reabsorpção no utero constituem a razão de ser do mau estado do animal.

E' approximadamente de 10 dias o tempo reclamado pelos microbios causadores da putrefação para promoverem o deslocamento dos cotyledones adheridos.

Nos casos em que a segunda é expulsa ao fim de alguns dias, quando ainda não surgiram manifestações do estado geral, o animal não soffre graves consequencias. Com a volta do appetite, dá-se rapidamente o regresso da producção do leite e a melhoria do estado geral. Peores consequencias offerecem os casos em que logo surgem graves perturbações do estado geral. O resultado, então, pode ser a morte do animal, menos causada pela infecção do que pela fraqueza geral e cardiaca que promovem. Localizações articulares, mammarias, pulmonares e cardiacas podem então surgir, como complicações proximas.

As mais da vezes, porém, os casos de retenção de placenta, mesmo não curados,



não matam o animal. Dahi descuidarem-se os criadores de tratá-los devidamente, esquecendo-se, em todos os casos, que tal omissão tem por consequencia prejuizos economicos avultados. Quando não sejam pelas complicações proximas, serão pelas remotas, cuja principal é a suspensão temporaria ou definitiva da aptidão reproductora do animal.

O tratamento das retenções da secunda deve visar, em conjunto:

- a) — o deslocamento da placenta;
- b) — a presteza da involução uterina;
- c) — a desinfecção do utero e do seu conteúdo, afim de prevenir as nefastas inflamações desse órgão.

Os processos utilizados para provocar o deslocamento são varios e consistem na applicação de processos manuaes ou na

utilisação de medicamentos de acção local sobre o utero, ou geral, com reflexos sobre esse órgão. Cada um delles possui seus adeptos apaixonados, inclusive o velho processo de amarrar um peso na extremidade pendente das membranas, para fazer tracção e facilitar o deslocamento das mesmas.

Reservamos para o proximo numero a descripção e a analyse de cada um delles, accentuando, de accordo com a nossa experiencia pessoal e de eminentes veterinarios, os de resultados mais praticos e efficientes.

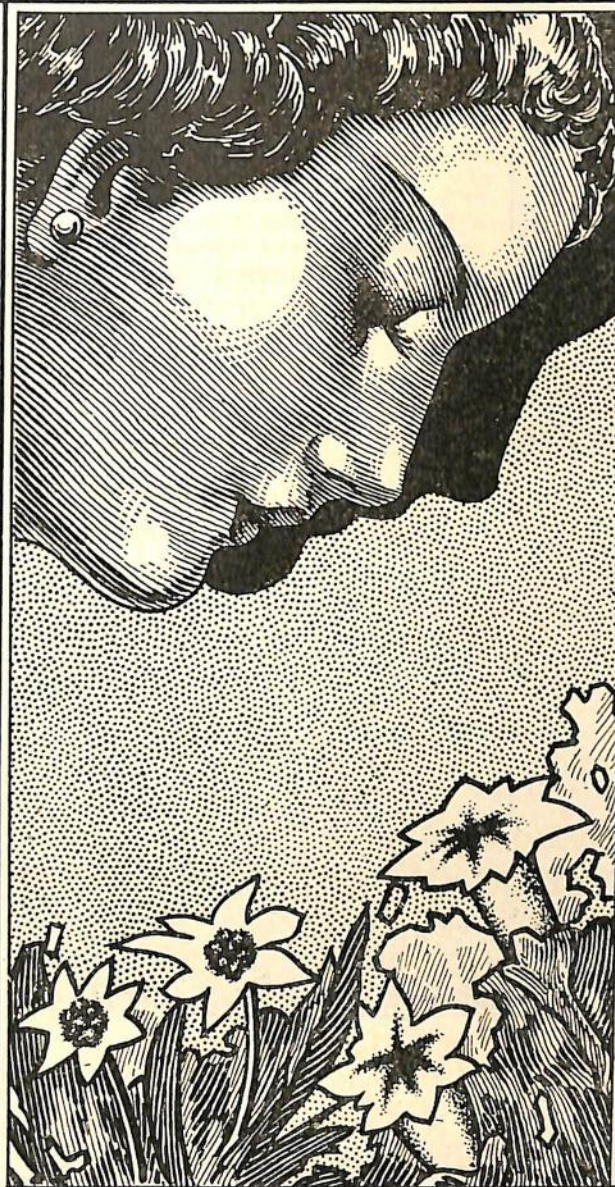
Augusto Brandão.

Professor Cathedratico da Universidade de São Paulo, na Escola de Medicina Veterinaria.

Nova Monographia sobre Cooperativas

A UNIÃO PANAMERICANA publicou um estudo sobre a compra cooperativa de aparelhos e productos agricolas, da autoria do Dr. Joseph G. Knapp, Economista Agronomo em chefe da Secção Cooperativa da Administração de Credito Agricola do Governo dos Estados Unidos. Essa monographia não só descreve a organização e funcionamento das cooperativas de compra e venda de productos e aparelhos agricolas nos Estados Unidos, mas também salienta as vantagens auferidas pelos agricultores que dellas fazem parte.

Este opusculo será distribuido gratuitamente enquanto durar a edição aos que o solicitarem do DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO AGRICOLA, UNIÃO PANAMERICANA, WASHINGTON, D. C., ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

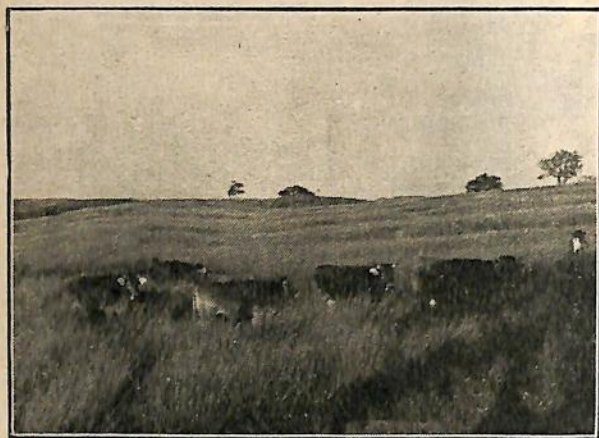


ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTIFRÍCIA
PO' DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO



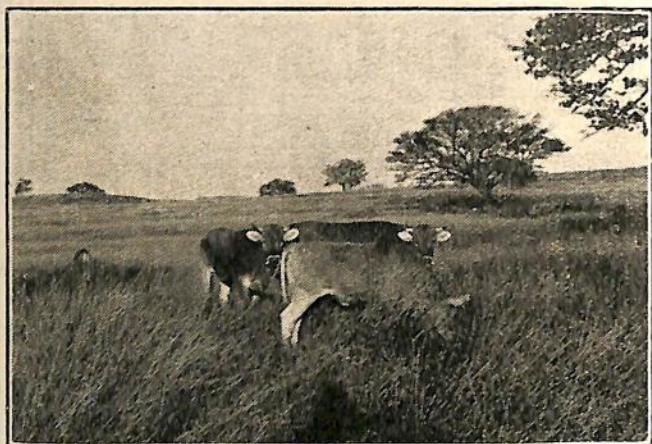
SUZETTE

GRANADO



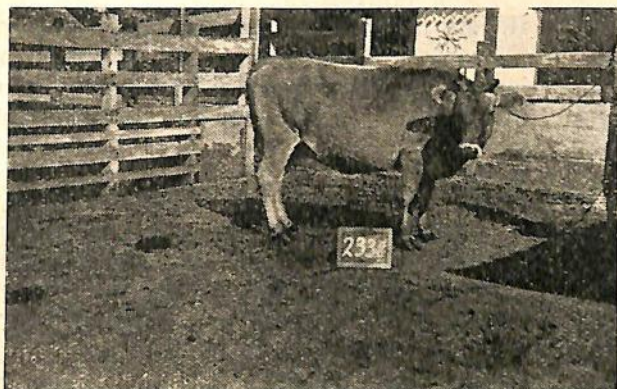
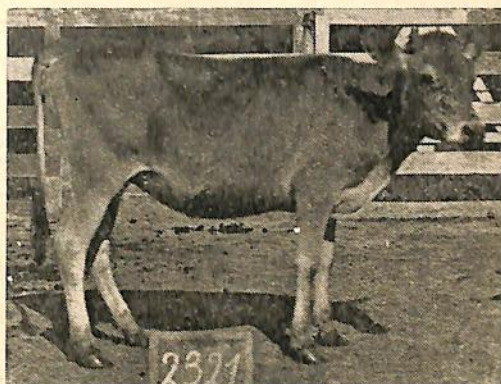
Um fote de novilhas Schwytz, nas magnificas pastagens da Fazenda Sant'Anna, do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, em Campinas.

Como raça mixta a Schwytz se impõem, não só como boa leiteira, como ainda productora de animaes pesados, com carne de boa qualidade. Dentro em pouco, os rebanhos Schwytz em São Paulo terão um relevo notavel.



PAULISTA. — Não é uma puro sangue, mas é uma excellente leiteira, que sustenta por alguns mezes uma produção diaria de 20 litros de leite. Vemol-a com um bonito bezerro filho de "Itahyê Caçador", optimo touro adquirido ao Sr. A. J. Byington, pela Exma. Sra. D. Elvira de Paula Machado Cardoso, proprietaria da Granja Itapevy.

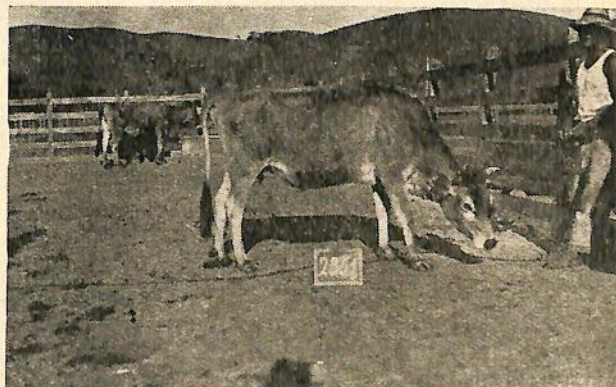
MAMBRA, H. B. P. N.º 2.321, nascida em 9 de Novembro de 1935. A granja "SANTA HILDA" possui optimo reprodutor, **BOLLHAYES VOLUNTEER**, importado recentemente da Ilha de Jersey. Vale uma visita a Granja Santa Hilda para que os interessados vejam a uniformidade e conformação dos descendentes do famoso touro importado.



MARGOT, H. B. P. N.º 2.351, nascida em 11 de Dezembro de 1931, crioula do Dr. Eurico Barbosa Lima, proprietário da Granja Santa Hilda, em Jacarehy.



SELMA, H. B. P. N.º 2.338, nascida em 9 de Setembro, de 1931. A nossa pecuária leiteira em São Paulo, tem que ser feita com a ajuda da raça Jersey, optima leiteira e das mais resistentes as doenças.



Prophylaxia da encephalomyelitis nos equinos

(Locura dos Cavallos)

Para a prevenção e tratamento da encephalo-mielitis dos cavallos e mulas existem dois methodos especificos provadamente efficazes, a saber:

a) Vacinação. Methodo exclusivamente preventivo.

b) Sôro-prevenção e Sôrotherapia especificas. Que consistem na applicação de sôro de animaes hyperimunes com fins preventivos ou curativos, segundo os casos.

Na presente nota occupar-nos-emos unicamente dos methodos de vacinação preventiva.

Vacinação — Desde os primeiros trabalhos de MEYER e seus collaboradores referentes a natureza infecciosa da Encephalo-mielitis dos cavallos e mulas; das características e propriedades do seu agente pathogenico, ficou demonstrado que a innoculação de virus vivo, por via subcutanea em dosagem certa, produz um estado de solida e franca immunidad. Posteriormente E. Records e L. R. Vawter, retomaram o estudo do problema, realisando varios e bem controlados ensaios de immunisação com virus vivo. Estes autores utilisaram para os seus trabalhos varias amostras de virus, separadas de materiaes pathologicos procedentes do Estado de Nevada, as quaes possuiam uma curiosidade e interessante particularidade commum; com effeito, praticamente, todas estas amostras nunca produziam infecção visivel nas cobayas e cavallos quando administradas por escarificação na pelle, por innoculação intradermica ou subcutanea, sendo indifferentes as doses e a virulencia da amostra usada.

Em varias publicações sobre o assumpto, Records e Vawter declararam terem

comprovado que a innoculação subcutanea de suspensões de virus preparados a partir de amostras especiaes, produzião em todos os casos, um estado de immunidad bem evidente, pois os animaes assim tratados resistiam a innoculação intra-cerebral de virus de prova.

Por outro lado, P. K. Olitsky e H. R. Cox tambem comprovaram que a administração de virus vivo ou de virus tratados por methodos physicos (adsorção e precipitação) produzem um notavel estado de resistencia, pois os animaes submettidos a estes processos e immunisação resistem com grande uniformidade a innoculação intra-cerebral de virus, prova que sem deixar duvida, é extraordinariamente convincente e naturalmente tem um poder de «agressão» superior a da infecção natural mais massica e violenta que se possa imaginar.

Sem duvida o uso de virus vivo, ainda que se usem amostras bem atenuadas, assim como na applicação das mesmas, se tomem grandes precauções, tem varios inconvenientes e dentre elles o principal reside no facto que não se pode excluir absolutamente a possibilidade dos animaes tratados com virus vivo, diffundirem pelo menos, em determinadas circunstancias a enfermidade.

A. Shahan e Giltner — technicos da divisão de pathologia do «Bureau of Animal Industry» — possuem o merito de ter demonstrado que as suspensões de virus tratadas pelo formol se transformam rapidamente (tres dias) em um producto de boa actividade vaccinante ao mesmo tempo que perdem de modo absoluto e definitivo, a virulencia original. Os cavallos tratados convenientemente com

doses relativamente grandes de vaccina formolada (melhor quando se lhes injecta a vaccina em duas doses, separada por um intervalo de quatorze a vinte dias) resistem sempre a innoculação do virus de prova em doses que são invariavelmente mortaes para os animaes testemunhas, não vaccinados. Depois das primeiras investigações de Shahan e Giltner muitos são os autores que se occupam do mesmo assumpto e pode-se dizer, sem temor algum, que os resultados obtidos por todos elles são inteiramente satisfactorios.

Entre outras merecem ser citadas as publicações de Olitsky, Tabuso e os informes officiaes do «Bureau of Animal Industry». De um destes informes, achamos interessante mencionar os resultados obtidos pelo douctor W. P. Hoffmann, de Utah, que assim se expressa: «sobre 487 cavallos tratados com vaccinas formoladas, em 108 chacaras, só adoeceram 12, dos quaes 2 morreram e os restantes restabeleceram-se.

Deve-se notar que a vaccinação foi feita quando a epizootia já havia ingressado nesta região.

Dos 12 animaes que adoeceram, depois da vaccinação;

a) 2, adquiriram a infecção aos 2 dias de vaccinação.

b) 2, aos 3 dias,

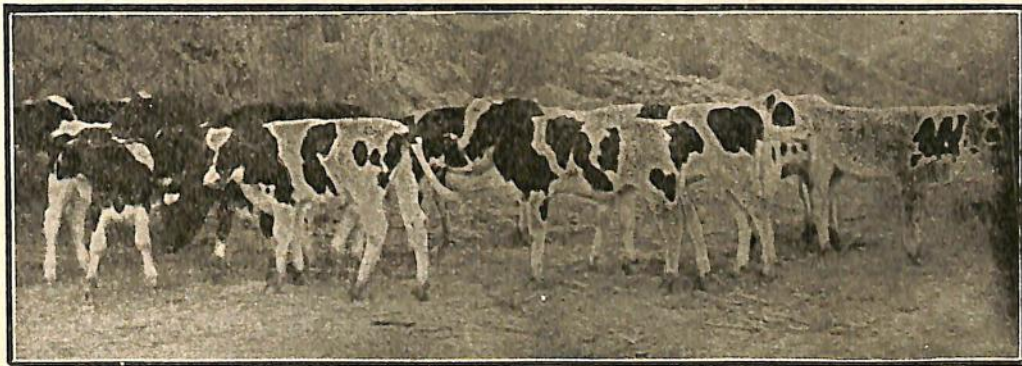
c) 4, aos 4 dias,

d) 2, aos 5 dias,

e) 1, aos 12 dias e

f) 1, aos 30 dias.

Se se leva em conta que a immundade activa que segue a vaccinação necessita para estabelecer-se um periodo de 15 a 20 dias, deduz-se que nos 487 cavallos vaccinados em plena epizootia, houve um unico insucesso real, imputavel á vaccina». Más adiante diz o douctor Hoffmann: «A vaccinação não augmenta a sensibilidade dos animaes á enfermidade e o uso da vaccina formolada durante o periodo de incubação da infecção não augmenta a gravidade da mesma».



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON — PERÚ E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: **FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS** — São Paulo

Na mesma publicação official que nos referimos, informa-nos que o Dr. H. G. Gines, de Virginia, vaccinou 300 cavallos e mulas em meio infectado, com resultado completamente satisfactorio.

Dos factos consignados no breve resumo que antecede, se deduz:

- 1.º) Que as vaccinas formoladas têm uma actividade immunisante mais que sufficientes para proteger os animaes sensiveis a Encephalo-mielitis (cavallos e mulas) contra a infecção natural ou experimental.
- 2.º) Que são absolutamente innocuas.
- 3.º) Que não existe contra indicação alguma para a applicação da mesma.
- 4.º) Que para obter os melhores resultados se deve applicar a vaccina antes que appareçam os primeiros cavallos doentes.

Hoje em dia os trabalhos experimentaes mencionados, estão sendo praticados com excellentes resultados. Nos Estados Unidos da America do Norte, dez ou doze laboratorios fabricam vaccina contra encephalo-mielitis, controla das escriptulosamente pelo Departamento Official — «Bureau of Animal Industry».

Portanto não se deve dizer que não existe vaccina contra a Encephalo-mielitis e felismente conseguiu-se resolver um grave problema de criação que honra os technicos e veterinarios, os quaes com suas investigações e preocupação constante conseguiram tratar preventivamente uma doença contra a qual não havia remedio eficaz.

Gregorio Jamich y Julio J. Stella

Rev. da Asso. Argentina Criadores de Cerdos.

Janeiro — 1937

A manteiga como alimento

Dos estudos feitos por investigadores norte americanos, inglezes, francezes e japonezes tem produzido tal evolução em dietetica que hoje em dia é uma verdadeira arte cozinhar, de forma que seja possivel combinar racionalmente cada um dos alimentos que compoem a alimentação da criança e do adulto, para que de tal combinação seja possivel obter o maior rendimento de calorías por unidade de alimento utilisavel, assim como tambem, do proprio uso destes se obtenha a menor despesa pecuniaria.

A estas theorias expostas pelos pediatras de renome inclinam-se a eliminar a quantidade em proveito da qualidade; assim pois, em forma succinta chegaremos as mesmas conclusões ao occuparmos do valor da manteiga como alimento.

Os alimentos se dividem em grupos, tendo cada um destes uma função especial na formação, manutenção e repara-

ção do organismo. Ao primeiro grupo pertencem as gorduras productoras de calor e energia; ao segundo os hydratos de carbono que produzem calor e energia necessarios para a função muscular; ao terceiro grupo, as proteínas formadoras de tecidos e de todo o machinismo activo do corpo, e ao quarto os saes mineraes, elementos indispensaveis na formação do osso; além, dos elementos mencionados, falta a agua, sem a qual a vida organica seria impossivel.

Porém ainda, quando a alimentação é effectuada com alimentos ricos em gorduras, proteínas, hydratos de carbono e saes, no fim de certo tempo seria possivel observar-se certos estados pathologicos que impediriam o crescimento normal, chegando mesmo, em alguns casos até produzir a morte, estes transtornos até ha pouco tempo foram catalogados como doenças raras causadas pela falta de alguma

coisa que chamaremos «elementos promotores do crescimento e manutenção do organismo», hoje conhecido sob o nome de «Vitaminas».

As vitaminas ou substancias indispensaveis na nutrição revolucionaram os sistemas alimenticios com o fim de evitar, mediante o seu uso as multiplas deficiencias de origem alimentar.

As vitaminas de que nos ocuparemos, são as seguintes;

A, vitamina soluvel na gordura.

B, vitamina soluvel na gordura.

C, » anti-escorbutica

D, » anti-rachitica.

E, » da reproducção.

A ausencia da vitamina A produz xerophthalmias que podem causar a cegueira. A B é contra o beriberi, cuja presença evita a paralyisia; na Asia tem-se feito muitas experiencias para demonstrar que mediante o uso de alimentos com vitamina B, taes como a manteiga, as crianças e os adultos atacados do beriberi, cau-



Material para Laboratorios de Analises de

Leite, Creme, Manteiga e Queijos

STOCK COMPLETO

Peçam preços e orçamentos de laboratorios completos



Centrifugador Electrico

OTTO FRENSEL

Rua São Pedro, 114 - 1.º

RIO DE JANEIRO

Telephone, 23-5590 — Caixa Postal 1283 — Telegramas: FRENSEL

sado pelo uso exclusivo na alimentação do arroz despolido, curavam o mal no estado primitivo.

O escorbuto e o rachitismo deve-se a ausencia das vitaminas C e D.

Quanto a vitamina E não se pode avaliar os seus effeitos, por não estar bem estudada.

Convem salientar que para completar a acção vitaminica da manteiga, alguns pediatras exprimem a necessidade de variar a alimentação, agregando ao consumo da manteiga, verduras frescas, fructas, pão e leite.

A manteiga tem um alto poder nutritivo, desde que 500 grs. possuem mais ou menos 3.000 calorias sendo a sua di-

gestibilidade em 93 %. A carne da vacca tem 400 calorias em 500 grs. e 450 calorias os ovos. Dahi porque a manteiga pode economica proporcionar maior numero de vitaminas que a carne e os ovos.

Um adulto que trabalha necessita 3.500 calorias por dia, das quaes uma boa parte pode ser proporcionada pela manteiga.

Do exposto fica demonstrado tambem que a criança como o adulto necessitam alimentos não só ricos em gorduras, hidratos de carbono, proteínas e mineraes, como tambem é necessario apelar a outros alimentos ricos em vitaminas e ricos em agua, elemento util para facilitar a assimilação dos alimentos ingeridos.

(La Leche — Junio 37)

O bom criador de gado leiteiro faz o seu plantel de vaccas especiaes, para produzir sempre melhores leiteiras e melhores touros

Mesmo na criação intensiva, é mais acertada a parição fóra do estabulo, em pasto limpo e abrigado.

A desinfecção do umbigo com iodo impede a infecção que dá origem á diarrhéa.

A vacinação do bezerro 6 ou 8 dias depois de parido, evita o carbunculo symptomático.

O bezerro precisa beber leite de sua mãe nos 4 primeiros dias subsequentes á parição.

As vaccas bem exgotadas e bem cuidadas não adquirem enfermidades no ubere.

O aleitamento artificial dos bezerros é uma garantia de exito, uma vez que haja rigorosa limpeza do vasilhame e regularidade nas horas das rações.

Um tratador medianamente intelligente ensina o bezerro a beber no balde em 4 dias.

Durante o primeiro mez, o bezerro

precisa, conforme o seu peso, tomar de 6 a 8 litros de leite puro e morno por dia, em 3 ou 4 rações.

Não se dá ao bezerro mais de um litro e meio de leite pela primeira vez.

Na primeira quinzena do segundo mez, dois terços de leite puro e um de leite desnatado, adicionando-se a cada litro de leite desnatado 50 grammas de uma mistura de fubá e farinha de mandioca.

Na segunda quinzena do segundo mez, substitue-se mais um terço do leite puro por leite desnatado, adicionando-se a cada litro deste ultimo 50 grammas da mesma mistura e eleva-se para 10 kilos a razão de leite desnatado.

Durante o terceiro mez, substitue-se de vez o leite puro pelo desnatado passando-se a dar 500 grammas da mesma mistura; mangedoura, feno de alfafa e pasto verde á vontade.

SEMENTES

JÁ INICIAMOS a venda de sementes.

ESTAMOS NA ÉPOCA do plantio, que começa em fins de Setembro com as primeiras chuvas.

NO ANNO PASSADO deixamos de attender a muitos interessados que nos procuraram á ultima hora.

PELAS ENCOMMENDAS QUE já temos, estamos percebendo que a procura das sementes vae ser muito maior do que o anno passado.

CHAMAMOS A ATENÇÃO dos interessados para que façam as suas encommendas o quanto antes.

AS SEMENTES fornecidas pela *Federação Paulista de Criadores de Bovinos* são novas, limpas e de optima germinação.

Do quinto mez em diante, aos poucos, tira-se o leite desnatado que se suprime de vez ao fim do 7.º mez.

Pasto verde, silagem, feno de qualquer leguminosa e fubá dão em resultado bellissimos animaes que poderão alcançar, em um anno, preços elevados.

Não ha sobre a terra melhor alimento para bezerros do que o leite desnatado, morno, logo ao sahir da desnatadeira.

Todo o bezerro precisa de agua limpa e fresca e um pouco de sal.

Agua de tijuco, agua podre, agua de brejo, envenenam e matam os bezerros.

A *Federação de Criadores*, deseja de tudo facilitar aos seus associados e de lhes ser util o mais possivel dentro da sua esphera de acção, incumbe-se de adquirir e remetter aos mesmos, mediante autorisação escripta ou pedido verbal feito em sua sede social:

Vaccinas, soros e medicamentos de sua veterinaria.

Instrumentos e objectos de uso veterinario.

Carrapaticidas, inseticidas e desinfectantes.

Material de uso nos estabulos.

Material de uso nas leiteirias.

Machinas para cultivo e preparo de forragens e alimentos.

Silos e machinas para elevar forragens.

Sal, farellos, e farinhas alimenticias.

Argolas para touros, e furadores para o focinho

Bastão para conter touros, correntes cabrestos e bebedouros.

Adubos calcareos e phosphatos para pastagens.

Arame farpado e torcido para cercas.

Sementes e mudas para plantas forrageiras.

As compras estão a cargo do gerente tecnico da *Federação dos Criadores*, que as procederá sem augmento de despeza, a não ser as de porte e frete.



Fazendeiros!!!

Criadores!!!

A SCIENCIA AVISA:

NÃO SANGRE SEUS ANIMAES

"SOROLINA"

Evita com superioridade therapeutica ■■■■ Remessa «gratis» de Literatura

CAIXA POSTAL 1.669

JABOTICABAL

ESTADO DE S. PAULO

O que é "Leite certificado"

A expressão «Leite Certificado» foi dada pelo Dr. Henry L. Coit, de Newark, medico, Secretario da Comissão Medica do Leite. Tal definição foi por elle empregada em 1889, quando dava execução ao desenvolvimento do seu plano de fiscalisação medica da producção de leite de elevado gráo de pureza, destinado á alimentação de crianças, invalidos, ou como bebida saudavel para uso geral.

O «Leite Certificado» é o producto de leiteirias que trabalham sob a direcção de uma Comissão Medica do Leite. O «Certificado» da comissão constitue uma autorisação para que se possa usar do termo «Leite Certificado». Tal «certificação», dada pelos medicos da comissão, se basêa no cumprimento de requisitos medicos que determinam e regulam a producção do leite, de accordo com padrões e exigente regulamento para isso feito pelo Dr. Coit. As bases para o controle da designação de «Leite Certificado», significam, para o publico, leite de uma descrição e qualidades particulares, isto é, leite que está de accordo com as exigencias da comissão, de tal modo que a applicação deste termo a outros leites não produzidos, debaixo da vigilancia directa da Comissão Medica do Leite, constitue fraude de punição severa.

A existencia da Comissão Medica do Leite, e o termo «Leite Certificado» são insuperaveis. Uma não pode existir sem a outra. Não pode existir leite certificado, sem uma comissão medica.

Leite algum pode ser «Certificado» a não ser quando de facto fôr produzido por leiteirias que funcçionam sob a fiscalização pessoal e directa de medicos que *graciosamente* (!) trabalham no interesse da producção e da saude publica.

Declarou o Dr. Coit que a designação de «Leite Certificado» a qualquer outro typo de leite, fora das condições por elles estabelecidas, constitue uma grosseira falsificação, uma fraude inflingida ao publico. O «Leite Certificado» deveria, por principio, em qualquer lugar que fosse

produzido, ser sempre o mesmo. Infelizmente, porem, não é sempre assim. O «Leite Certificado» é principalmente um leite clinico, e está muito sujeito a acompanhar a honestidade de criterio dos membros da Comissão. Si elles falharem, no realizar suas obrigações, para com a profissão medica e o publico, se não se compromettarem do alto senso das suas responsabilidades civicas, o leite estará apto a attingir os elevados padrões de sanidade para elles estabelecidos.

O «certificado» da Comissão é baseado no preenchimento dos requisitos medicos preestabelecidos para o leite, e deve ser a garantia absoluta de que elle está de accordo com padrões definidos, metodos e regulamentos fixados para a sua producção.

O termo «Certificado», sobre uma garrafa de leite, deve ser a garantia de que o leite ahí contido, foi produzido debaixo da fiscalisação directa, pessoal e consciante de uma comissão medica, que agiu de accordo com os requisitos e regulamentos estabelecidos pelo Dr. Coit. Deve este leite:

- 1.º — não ter mais de 24 horas quando offerecido á venda;
- 2.º — ser completamente puro, bacteriologicamente limpo, saudavel e garantido;
- 3.º — deve este leite ser crú, natural, não modificado por nenhum, processo, excepto, a filtração e resfriamento;
- 4.º — ser efficaç em qualquer tempo, ser conscienciosamente garantido no que diz respeito a uma producção cuidadosa, ao preenchimento de sua alta finalidade, enfim, que obedeça conscienciosamente ás regras e regulamentos organizados pelo Dr. Coit, de modo que sua producção e toda manipulação soffrida, assegure sua limpeza, pureza e confiança (Dr. McEwen, da Revista «Certified Milk»).

Os "Herd-Books" da Federação de Criadores

Proprietário: Dr. Eurico Barbosa Lima, criador de Jersey, em Jacarehy, E. F. C. B., Estado de São Paulo.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Bullhayes Volunteer....	2.303	Puro Importado	Touro	Conhecida	—
Iagle.....	2.304	Puro Nacional	Vacca	» »	67
Joyce.....	2.305	Mestiça 7/8	»	Desconhecida	—
Leyka.....	2.306	Puro Nacional	»	Conhecida	67
Zana.....	2.307	» »	»	» »	67
Maíra.....	2.308	» »	Novilha	» »	67
Neuta.....	2.309	» »	»	» »	65
Messe.....	2.310	» »	»	» »	67
Junia.....	2.311	» »	»	» »	65
Geda.....	2.312	» »	Vacca	» »	66
Leyva.....	2.313	» »	Novilha	» »	70
Wilka.....	2.314	» »	»	» »	67
Pansy.....	2.315	» »	»	» »	67
Zilde.....	2.316	» »	»	» »	66
Celie.....	2.317	» »	»	» »	65
Mára.....	2.318	» »	»	» »	66
Ikla.....	2.319	» »	»	» »	65
Nancy.....	2.320	» »	»	» »	66
Mambo.....	2.321	» »	»	» »	66
Hette.....	2.322	» »	»	» »	—
Lerma.....	2.323	» »	Vacca	» »	65
Zuzú.....	2.324	Puro Nacional	»	Desconhecida	66
Ninon.....	2.325	» »	»	» »	65
Jaura.....	2.326	» »	»	» »	66
Darka.....	2.327	Mestiça	Novilha	» »	—
Perle.....	2.328	Puro Nacional	Vacca	» »	67
Irma.....	2.329	Mestiça	»	» »	—
Durka II.....	2.330	» »	»	» »	—
Iole.....	2.331	» »	»	» »	—
Nadja.....	2.332	» »	Novilha	» »	66
Hkya.....	2.333	» »	»	» »	65
Lice.....	2.334	» »	»	Conhecida	65
Kirla.....	2.335	» »	»	» »	65
Eda.....	2.336	Mestiça	Vacca	Desconhecida	—
Cyla.....	2.337	» »	»	» »	—
Selma.....	2.338	Puro Nacional	»	» »	67
Akka.....	2.339	» »	»	» »	65
Nidia.....	2.340	Mestiça	Novilha	» »	—
Neyde.....	2.341	Puro Nacional	»	» »	65
Geza.....	2.342	Mestiça	Vacca	» »	67
Rone.....	2.343	Puro Nacional	»	» »	68
Nôza.....	2.344	» »	»	Conhecida	67
Kerma.....	2.345	» »	»	» »	68
Neisa.....	2.346	» »	»	» »	67
Glêda.....	2.347	» »	»	» »	66
Iuza.....	2.348	» »	»	» »	68
Dyla.....	2.349	» »	»	Desconhecida	66
Bruma.....	2.350	» »	»	» »	67
Margôt.....	2.351	» »	»	Conhecida	67
Edla.....	2.352	» »	»	» »	66

O CAMPO

REVISTA MENSAL
ILLUSTRADA AGRO-
PECUARIA, A MAIOR E
A MAIS IMPORTANTE
DA AMERICA DO SUL



NO "O CAMPO" MANTÉM
COLLABORAÇÃO EFFETIVA OS
MAIS CONHECIDOS PUBLICISTAS
E PROFFESSORES DAS NOSSAS
ESCOLAS DE AGRICULTURA.
ARTIGOS ORIGINAES LARGA-
MENTE ILLUSTRADOS. IMPRESSÃO
EM OPTIMO PAPEL "COUCHÉ"



NUMERO MINIMO DE PAGINAS: 84
ASSIGNATURA ANNUAL PARA O BRASIL, 50\$

REPRESENTAM UM MINIMO DE 1.200
PAGINAS ANNUAIS NO FORMATO
 $32 \times 23\frac{1}{2}$, VERDADEIRA ENCYCLO-
PEDIA AGRICOLA ILLUSTRADA.



PEÇAM EXEMPLAR ESPECIME AO

"O CAMPO" Sociedade Ltda.

RUA SÃO JOSÉ, 52 — 1.º ANDAR — TELEPHONE: 22-6481

RIO DE JANEIRO

NOME DO ANIMAL	N. H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Córa.....	2.353	Puro Nacional	Vacca	Conhecida	65
Nida.....	2.354	" "	"	" "	66
Glauce.....	2.355	" "	"	" "	66
Welka.....	2.356	" "	"	" "	66
Bunia.....	2.357	" "	"	" "	66
Night.....	2.358	" "	"	" "	65
Jandra.....	2.359	" "	"	" "	65
Zeila.....	2.360	" "	"	" "	65
Nôda.....	2.361	" "	"	" "	66
Nêna.....	2.362	" "	"	" "	65
Hertz.....	2.363	" "	Touro	Conhecida	67
Sad.....	2.364	" "	Garrote	" "	66
Sadney.....	2.365	" "	"	" "	66
Schek.....	2.366	" "	"	" "	66
Roger.....	2.367	Mestiço	"	Desconhecida	—
Marck.....	2.368	Puro Nacional	"	Conhecida	66
Rysel.....	2.369	Mestiço	"	Desconhecida	—
Kim.....	2.370	Puro Nacional	"	Conhecida	65
Lerck.....	2.371	" "	"	" "	68
Eayle.....	2.372	Mestiço 15/16	Vacca	Desconhecida	66
Leny.....	2.373	Puro Nacional	"	Conhecida	66
Sanda.....	2.374	Mestiço	"	Desconhecida	66
Nuda.....	2.375	Mestiça	"	" "	—

Importação de gado leiteiro de qualidade

Hollandez da Frisia, Ayrshire (China),
Jerseys, Guerneseys, etc.

WALTER NOBLE

Rua Atlantica, 195

Phone 8-2251

SÃO PAULO

Serviço Veterinario da Federação de Criadores

CONSULTORIO

SR. C. P. — *Campinas* — E. F. P.

CONSULTA: — Tendo em minha propriedade, como nas de meus amigos e vizinhos aparecido uma molestia em alguns cavallos, que aqui dão o nome de *Mormo* ou *Cara inchada* e não sabendo como tratá-los; peço informar-me o que é esta molestia «*Mormo*» bem assim qual o tratamento a effectuar nos animaes enfermos. Grato pela resposta, etc.

RESPOSTA: — De inicio posso informar-lhe que a molestia ahi apparecida poder ser a *Cara inchada*, *Osteomalacia*, mas, nunca o «*Mormo*». Quando a cara inchada procure a nossa revista do mez de Setembro de 1936, que encontrara o tratamento e a etiologia da molestia. O *mormo* não é commum no nosso Estado, é pode-se dizer o Estado de São Paulo está isento do *mormo*, e nunca se deve confundir a *Cara inchada* com o *mormo*. *Mormo* é uma enfermidade infecciosa, contagiosa aos equideos, muares, e ao homem, produzida pelo *Bacillus Mallei*; e anatomo-patologicamente caracteriza-se pela presença de granulações, ulceras e cicatrizes, principalmente nas vias respiratorias. O contagio do *mormo* se verifica pelas secreções excreções de animaes enfermos, podendo depois de doentes, apresentar a forma nasal, pulmonar e cutanea, com curso chronico ou agudo, sendo o primeiro mais commum. Tendo receio de que seja o *Mormo*, com a Malleina e faça a reacção ocular, umas gottas num olho e se for *mormo* dará essa reacção ocular de algumas horas.

SR. J. C. D. — *Lins* — E. F. N. B.

CONSULTA: — Tendo ultimamente, no meu rebanho, surgido varios casos de abortos, sem motivo apreciavel e tendo ouvido fallar qual-quer cousa a respeito dessa molestia que produz

sempre o aborto, peço o obsequio de informar-me qualquer cousa a respeito, bem como qual as medidas prophylacticas que devo tomar.

RESPOSTA: — A molestia que produz o aborto chama-se Brucellose, Molestia de Bang ou Aborto infeccioso. A causa do aborto está na presença dos órgãos genitais da vacca, de bacillo chamado *Bacillus abortus Bang*. Este aborto infeccioso, enzootico, as vezes epizooticos, já tem dado motivos a estudos scientificos aos technicos do Instituto Biologico e estão mesmo fazendo campanha para constatar onde existem focos. Existe um producto «Brucelina» que como a tuberculina, pode-se pela reacção constatar os animaes infeccionados, pois mesmo os animaes machos, podem ser portadores dos bacillos. Se tem apparecido muitos casos de aborto, aconselha a pedir a fida de um tecnico do Biologico, que gratuitamente fará as provas necessarias e em caso de confirmação aconselha a ás melhores medidas prophylacticas, pois sem uma confirmação bacteriologica, não convem iniciar nenhuma campanha prophylactica.

D. V. M. — *Palmeiras* — C. P.

CONSULTA: — Venho por intermedio desta, pedir-lhe o seguinte obsequio.

Um dos cavallos de tracção da minha propriedade, está com um dos cascos da mão, com uma rachadura na parte da frente, e está mancando muito, principalmente quando tem que puxar muito peso, principalmente na subida. A rachadura tem mais ou menos uns 4 cms. e não se percebe sahida nem de sangue e nem de puz. Na certeza de encontrar um meio de tratamento, desde já os meus sinceros agradecimentos.

RESPOSTA: — Pelas suas informações o seu cavallo está atacado de *Raça*. Toda fenda

ou rachadura que o observa nesta parte do casco, toma o nome acima. Assim como toda fenda observado do lado do casco toma o nome de *Quarto*. Causa da *Raça*, são: esforço violento da tracção, as feridas do bordalete, as psoriasis da corôa, a hereditariedade, etc. *Etiologia* — temos, como causa predisponentes, o defeito de aprumo, os pés pinçantes, onde o apoio só se faz na pinça, diminuição exagerada da altura da pinça pelo ferrado, cascos seccos e ferraduras em rampões muito altos. *Tratamento*. — Aparar o pé de aprumo, baixar os tálões e deixar a pinça e os hombros fortes. Fazer um corte na parte inferior da *Raça*, de modo que esta parte não toque na ferradura. Imobilisar os labios da fenda, fazendo para isso o seguinte; leve o cavallo a um ferrador e mande que este, faça travessar a fenda em sentido horizontal, por 2 ou 3 cravos, na distancia de 2 centímetros um do outro, e depois de cortar a cabeça e a ponta do cravo, rebita-se este, de forma que a fenda não poderá mais abrir, podendo assim aproveitar o animal, mas bem entendido, sómente para serviços leves. Quando esta fenda aparece em animais novos, potros por exemplos, não tem importancia, pois cede por si mesma, bastando que passe alguns dias um unguento de casco.

C. S. M.

A G. — Brotas — C. P.

CONSULTA: — Tenho diversas vacas que ha mais de um anno não dão cria, não obstante serem juntadas ao touro em occasiões opportunas. — Desejo saber si é esse o tratamento ou si ha outro mais efficaç, qual a formula e si ha irrigador a proposito.

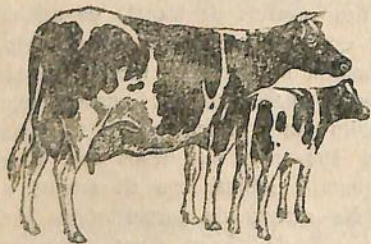
RESPOSTA: — De longe, solicita o distincto consocio um tratamento efficaç para diversas vacas do seu rebanho que ha mais de um anno não concebem, embora juntadas ao touro em occasião opportuna.

Em vista dos dados bastantes precarios que me envia vejo-me em serias difficuldades para bem poder responder a sua presada consulta. E' que a esterilidade das vacas tem causas multipas e diversas, dependendo a therapeutica, em cada caso, da causa em jogo. E' apenas um importante symptoma de variadas enfermidades locais ou geraes. Requer um exame completo e methodico de todo apparelho genital feminino, bem como um balanço precioso dos factores de ordem infecciosa e hygienico-zootechnicas, que não raro intervem como causas essenciaes ou coadjuvantes.

Em cada paiz taes causas se subordinam ás influencias regionaes, ás raças animaes, ao modo e á finalidade da exploração zootecnica, á natureza das molestias epizooticas reinantes, á alimentação dada aos animaes.

Tão importante é o problema, pelos damnos que accareta ao progresso zootecnico e á exploração dos rebanhos, nos quaes cerca de 10 % das vacas comumente se apresentam infecundas, que o seu estudo tem sido motivo das mais sérias cogitações scientificas, clinicas e experimentaes, constando obrigatoriamente da ordem do dia de quasi toos os congressos veterinarios.

Das observações e pesquisas meticolosamente feitas, ha mais de trinta annos, pelos veterinarios de toda parte, chegou-se a juntar uma documentação impressionante a proposito da esterilidade, constituindo um dos capitulos mais



Fazendeiros!!! Criadores!!!

"SAL DIGESTIVO VITAMINADO"

Protege seu gado contra bernes e carrapatos. Faz augmentar a producção do leite do seu rebanho. Salva 90 % dos bezerros do flagello das diarreias. Faz expellir e neutralizar a acção verminosa nos porcos

CAIXA POSTAL 1.669

JABOTICABAL

ESTADO DE S. PAULO

importantes da pathologia bovina e tambem uma especialisação profissional das mais vastas e difficéis.

Já na Suissa, Dinamarca, Alemanha e Estados Unidos, os processos therapeuticos empregados, rigorosamente subordinados ao conhecimento das causas da esterilidade, puzeram á disposição dos criadores meios extraordinariamente efficazes de combate a esse estado, a ponto das estatísticas accusarem como sendo possiveis de cura cêrca de 65 % das vaccas tidas como estereis.

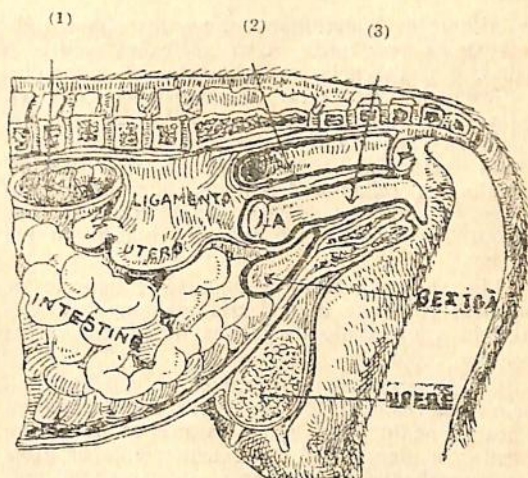
Doenças epizooticas ou especificas (aborto, epizootico, vaginite granulosa, tuberculose, aphta epizootica), molestias e anomalias dos órgãos genitais, perturbações das secreções glandulares, alimentação deficiente, condições hygienicas precarias, tudo deve ser cuidadosamente verificado afim de chegar-se ao preciso diagnostico da causa e natureza da doença.

Excluido o reproductor como factor da esterilidade por doente ou insufficiente, as demais causas podem ser distinguidas em intragenitais e extra-genitais. As segundas consistem em alterações funcçionaes do organismo ou em molestias geraes ou localizadas fóra do aparelho sexual. Sendo perfeita no organismo animal a synergia funcçional, do que resulta cada órgão estar ligado activa ou passivamente aos demais, seja atravez das secreções internas, seja pelo systema nervoso não raro podem intervir, ao mesmo tempo, causas intra e extra-genitais.

As doenças da esphera genital podem influir sobre a função dos demais órgãos e, reciprocamente doenças extragenitais pôdem determinar alterações funcçionaes dos órgãos da producção, sem que nos seja possivel evidenciar anomalias ou alterações anatomicas do aparelho sexual. Dahi ainda a diversidade physionomica da esterilidade de accordo com as regiões, localidades, alimentação, methodos de exploração zootechnica e genero da vida dos animaes, doenças reinantes, etc.

Não desejo abordar particularmente, porque seria alheiar-me da finalidade méramente divulgadora da nossa «Revista», as innumeras causas da esterilidade da vacca. Tambem não me posso furtar ao desejo de dar ao illustre consulente uma idea geral da multiplicidade e frequencia das lessões dos órgãos genitais da vacca.

A' falta de estatísticas brasileiras, que estão por fazer reporto-me ás de Gerosa e Mirri.



Os organs genitais da vacca em esquema
1 — Rim; 2 — Recto; 3 — Vagina

ANOMALIAS E MOLESTIAS DA VAGINA (estreitamento, persistencia do hymen, cystos, vaginites) 4 %

ANOMALIAS E MOLESTIAS DO COLLO UTERINO (desvios, adherencias, cystos, escleroses, processos inflammatorios) . . 12 %

MOLESTIAS DO UTERO (endometrites catharraes agudas, catharros chronicos, metrites purulentas, flexões do utero, accidentes de retenção placentaria) 25 %

AFECÇÕES DO OVARIO (atrophia, escleroses, persistencia do corpo amarello, cystos, edemas, angiomas, etc.) 4 %

O aborto contagioso das vaccas e a vaginite contagiosa, pelas suas sequelas, são provavelmente, depois da tuberculose e da aphta epizootica, os maiores responsaveis pela difusão da esterilidade temporaria ou permanente.

Nestes ultimos annos, numerosas experiencias têm estabelecido a importancia das rações equilibradas nos phenomenos da reproducção. Em regra geral, pode-se admitir que as alterações da esphera genital de origem alimentar podem ser attribuidas a desequilibrios de ração, quer de ordem qualitativa, quer de ordem quantitativa. A hypernutrição a base de alimentos muito concentrados ou a hyponutrição pela administração de rações defficientes ou desequilibradas, segundo se tem verificado, podem dar lugar á cessação dos calores e da ovulação na vacca.

Mas, o que é particularmente capaz de exer-

cer alterações funcionaes relevantes sobre todo o systema organico, com reflexões sobre o sexual, é a carencia nos alimentos de vitaminas e substancias mineraes. A importancia das vitaminas na função de reprodução é hoje indiscutível. Sua falta determina constantemente graves atrophias e degeneração dos ovarios. Quando um rebanho é attingido em certa proporção, excluida uma causa infectuosa, pode-se attribuir os accidentes á má alimentação ou má hygiene.

Ligo a estes factores uma série enorme de consultas com que alguns criadores me tem distinguído a proposito da infecundidade em vaccas de seus rebanhos.

Creio pensarem erroneamente quando attribuem essa esterilidade ao facto de protelarem o acasalamento das vaccas para epochas certas. A causa, a meu vêr, é consequentemente ás bruscas transmissões de regimen alimentar que sofrem esses animaes durante certos periodos do anno, quando passam do estabulo para o regimen precario do campo onde aguardam, «seccas», a épocas de cobertura. Ficam sujeitas estas a anomalias de ovulações ou soffrem a falta de calores. Williams, um dos mais esdiosos do assumpto, dá grande importancia, como causa de esterilidade, á má nutrição, quer provocada por carencia de certos principios alimentares quer por perturbações digestivas.

Tambem pode dar-se com a vacca o que as observações tem verificado communmente com a egua. Mantidas «vasias» durante a estação precedente, a ovulação não sobreveem senão muito tardiamente, não significando então os phenomenos externos dos calores que a ovulação lhe seja concomitante. Dahi então uma esterilidade temporarias.

No que diz respeito á carencia de substancias mineraes, Meigs, em Wisconsin, tem feito experiencias interessantes e comprovantes, indicando que a reprodução é seriamente comprometida quando as rações são defficientes em calcio.

Em 17 vaccas submettidas a um regimen alimentar com forragens palhosas contendo pouco calcio, tres não apresentaram calores. As demais, fecundadas, pariram de 10 a 34 dias antes do termo da gravidez. Destas, 4 vitellos nasceram mortos e os outros dez pequenos e fracos, morreram todos depois de alguns dias. O lote testemunha, tambem de 17 vaccas alimentadas com rações equilibradas e ricas em calcio, tiveram seus vitellos de 1 a 13 dias antes do termo da gravidez e todos sobreviveram.

Nas vaccas em lactação e em estado de gestação, o calcio é alimento imprescindível, porque a sua deficiencia não só é a causa de rachitismo, abortos, osteomalacia, predispondo ainda os animaes a doenças infectuosas, porque é factor importante de infecundidade e esterilidade permanentes.

Outro elemento, cujo valôr e importancia são hoje indiscutíveis como factor da diminuição do poder reproductivo dos animaes e cuja



Irrigação do utero num caso de pyometrio

falta absoluta é causa de esterilidade, é o iodo. E' necessario á função de glandula thyroide, que, ao lado de outras (pituitaria e suprarenal) exerce influencia sobre a regularidade da função ovariana.

Como se vê o meu illustre consulente, são multiplas e complexas as causas de esterilidade restanto, ao veterinario bem assenhorear-se da que agem no caso, para poder indicar tratamento racional.

O seu caso, particularmente, causa embaraços pela defficiencia das informações. As lavagens com soluções alcalinas só poderação dar resultado quando existem processos inflamatórios da vagina e do utero (principalmente do collo), com produção de corrimento acido.

Si o caso é esse, então faça as lavagens alcalinas á base de bicarbonato de sodio a 2 % em agua fervida fria, tal qual preconizou Grabensee em epochas remotas. Com isso apenas conseguirá a neutralisação excessiva acidez do muco vaginal. Um irrigador commum de dois litros com borraçia e canula vaginal é sufficiente.

Em todo caso, não se esqueça de dar aos seus animaes uma alimentação boa, em rações bem equilibradas, juntando ás mesmas, continuamente, a mistura IODO-CALCIO-PHOSPHATADA, que a Federação dos Criadores se propoz preparar, resolvendo desse modo um problema alimentar.

OS PRINCIPAES CARACTERISTICOS DE UMA BÔA VACCA LEITEIRA. — Esta fina illustração, tem 9 capitulos, a saber: Cinco caracteres de uma bôa vacca leiteira. — Constituição da vacca. — Capacidade. — Temperamento nervoso. — Circulação do sangue. — Aptidão. — Outros bons caracteres. — Como se obter vacas que se combinem os cinco caracteres essenciaes. — Prova exacta do valor da vacca. VOLUME do registro pelo Correio 6\$000

INIMIGOS E DOENÇAS DAS FRUCTEIRAS. — por EURICO SANTOS — 80 paginas e 92 gravuras.

Trabalho interessante dividido em 3 capitulos; é todo escripto com simplicidade, clareza e elegancia. No primeiro capitulo, o auctor faz um resumo bem accentuado, relativo a morphologia e vida dos differentes parasitos, estudando os damnos por elles causados. No capitulo segundo, encontram-se, em ordem alphabetica, as diversas plantas fructificolas entre nós cultivadas, acompanhadas da sua classificação scientifica.

Finalizando, o auctor apresenta em notas curtas, um receituário bem elucidativo, assim como a relação e maneira de preparar os insecticidas, fungicidas, etc., ensinando sua manipulação com facilidade e segurança.

VOLUME sob registro pelo Correio 6\$000

FAZENDA DE CRIAÇÃO E ENGORDA DE SUINOS — 3.^a Edição — Auctor: **Dr. Virgilio Penna** — Livro com 130 paginas, dividido em 28 capitulos que destacamos os principaes. O porco — Alimentação e custeio — Culturas — Construções Ruraes — (c/ as respectivas plantas) — Leitões — Molestias — Tuberculinisação — Castração — Desmamma — Engorda — Regime dos Cevados — Marcação — Seleção dos Leitões — Idade para Cobertura — Cuidados Hygienicos — Contabilidade e Administração.

A excellencia desse livro está na sua linguagem simples; informando e ensinando com a maxima clareza possivel, ficando o criador avido em conhecer logo do principio ao fim. VOLUME sob registro pelo Correio 11\$000.

O ZEBU — 2.^a Edição — pelo professor M. PAULINO CAVALCANTI — 160 paginas e innumerables gravuras.

Obra de grande valor, pois seu auctor não procurou estudar por meio de calculos e theorias, mas sim em experiencias com esta especie bovina, para obter com provas reaes a verdade irretorquível dos factos. O trabalho desenvolve-se chronologicamente, apresentando o zebú, suas raças e typos, origem e classificação, caracteristicos e aptidões economicas. Passando depois para a comparação entre o gado europeu e o zebú; estudando zona climaticas, experiencias, cruzamento e methodos aconselháveis com os zebús.

É um trabalho magistral, onde o auctor traça em fórmula segura o papel que representa o gado indiano no Brasil. — VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000

OBSTRETICA VETERINARIA. — (HYGIENE E PRATICA DOS PARTOS) pelo DR. RENE STRAUNARD, Professor da Escola Veterinaria — Veterinario official do Jockey Club de São Paulo — 367 paginas, 57 gravuras. — Unica obra escripta em portuguez sobre a importante materia dos partos dos animaes domesticos.

O livro expõe em todos os seus aspectos o problema da reproducção, suas difficuldades e complicações com o devido tratamento.

A hygiene da reproductora, da femea prenhe, o combate ao aborto, á esterilidade, o modo de auxiliar a parturiente, os primeiros cuidados a serem dispensados a progenitora e ao recém-nascido, o tratamento das molestias puerperaes e dilatação insufficiente formam tantos capitulos cheios de interesse pratico.

Obstetricia Veterinaria é um livro que todo criador deve possuir para nelle encontrar a solução rapida de muitos problemas com os quaes elle depara.

VOLUME pelo Correio sob registro 26\$000.

MANUAL DE LACTICINIOS — Optimo livro com 50 paginas, pratico e efficiente. Ensinando especialmente a fabricação de diversos typos de queijo, manteiga, aproveitamento em geral do leite, etc. — VOLUME sob registro pelo Correio 10\$000.

O QUE TODOS OS CRIADORES DEVEM SABER — por EURICO SANTOS — Volume com 140 paginas, constituindo um livro de grande utilidade, pois em poucas paginas condensa um sem numero de dados e indicações seguras relativas á criação de gado bovino, equino, suino, caprino e ovino. Informações essas que a todo o instante o criador precisa saber.

Contém ainda noções sobre operações de cirurgia ao alcance do pequeno criador. Trata-se portanto de uma obra sempre destinada a prestar serviços incalculaveis a seu possuidor. VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000.

**Todos os Livros aqui mencionados são encontrados na
FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.^o ANDAR — SÃO PAULO

A black and white illustration of a man standing and gesturing. He is wearing a wide-brimmed hat, a long-sleeved shirt with a bow at the neck, and trousers. His right arm is raised high, and his left hand is open and facing forward. The illustration is set within a decorative, wavy border.

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terríveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Carrapaticida IDEAL

Não tendo o grande inconveniente dos preparados con-
generes que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas,
é optimo mosquicida, iliminando por completo as moscas
causadoras do berne e da bicheira.

Não offende a pêle dos animais nem queima a lã das ovelhas. As vaccas em estado de lactação não soffrem a menor diminuição do leite.

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respectivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea, os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76:166 1/2 quilos
 , 1931 — 150:002 1/2 quilos

Por mais outras empresas de transporte, quer terrestre, marítimo ou fluvial, transitaram nos mesmos períodos de tempo inúmeros outros carregamentos do IDEAL, aumentando extraordinariamente as sommas, já por si consideráveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquela rede ferro-viária atravessar os municípios mais importantes da pecuária nacional.

Pode ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura — Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua optima combinação chinica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a decteriorar-se nem perder a força, conservando-se por annos sem a menor alteração.

O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

Como todos os bons productos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações — Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada

A venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo paiz

Gado Schwytz seleccionado

da Fazenda "Santa Odila"
em "Jundiahy"

Venda de garrotes puro sangue e de novilhas de alta mestiçagem registrados no "Herd-Book" a cargo da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Informações com :

Dr. José Mendes Borges

Rua Boa Vista, 25 — 8.º andar
S. Paulo.

CASEINA

Compre qualquer quantidade e dá
instruções para a fabricação a

Industria Brasileira de Caseina

Rua Newton Prado, 46/48

Telefone 228

BARRA DO PIRAHY

Estado do Rio



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de laticínios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o prophylactico e curativo contra diarrhéa dos bezerros, batedeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc., limpa e desinfecta.

Yatren Vaccina E. 104 — vaccina mixta polyvalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vaccina contra peste da manqueira ou carbunculo symptomatico.

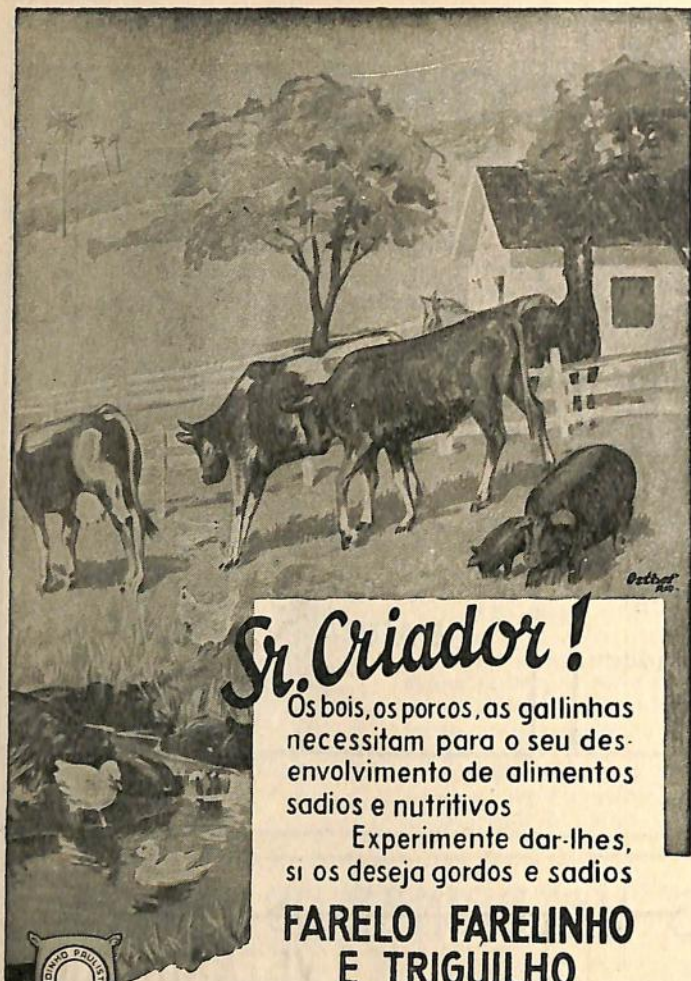
Vaccina — contra a pneumoenterite dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250

Insecticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bordalêz Bayer, Nosprasil, Uspulun-Secco e Uspulun-Especial, Oleo 101, Calcid para fumegação das laranjeiras.

**INFORMAÇÕES
E VENDA**

{ Na Federação de Criadores



Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO FARELINHO E TRIGUILHO DO MOINHO PAULISTA



Sorôs, vaccinas, medicamentos e instrumentos para uso veterinario

sementes de capim cloris

Carrapaticidas

Bovisan	(1 para 300)
Ideal	(1 para 300)
Cooper	(1 para 138)
Imperador	(1 para 360)

Formicidas

**Agapeama
Paulistano
Jupiter
Quatro Paus
Salvação
Maná
Ideal**

**Dirijam-se a
Federação de Criadores**

**Rua Senador Feljó, 30
SÃO PAULO**



Dois porcos da mesma idade

Um recebeu iodo e o outro não

Eis o que representa a addição na alimentação dos animaes do

iodo + calcio + phosphato =

Informações e prospectos na Federação de Criadores

**Saude e maior reslistencia ás doenças
Desenvolvimento
Robustez e precocidade
Produção compensadora
Prolixidade**

Grande redução de preços

Vem aqui uma boa notícia para V. S.
A casa Cooper acaba de reduzir sensivelmente o preço do

Carrapaticida Cooper concentrado

(Tixol)

de modo que V. S. agora por pouco dinheiro poderá gozar das vantagens da qualidade Cooper, que em carrapaticida significa: "poder molhante", força sempre igual e o gado livre de carrapatos sem risco de perdas ou queimaduras.



PEÇA PREÇOS Á

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30

SÃO PAULO

CRIADORES ...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 565
SÃO PAULO

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS

A CARGO DO

Dr. Celso de Souza Meirelles

Clinica medico-cirurgica de bovinos ; estudo e combate das epizootias : vaccinações prophylacticas, curativas e reveladoras (tuberculinisação), ensinamentos de hygiene animal, etc.

As consultas dadas na sede da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 30\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação*